

*Desafios para Implementação da Instrução
Normativa Conjunta MP/CGU nº 1/2016.*

Servidor: os riscos do PDV

Ex-servidores que viveram experiência de aderir ao programa no governo FHC, em 1996, e especialistas alertam para problemas que funcionalismo pode enfrentar ao aceitar condições para deixar serviço público

MAIS LIDAS

PERIGO NO PRATO

Saiba quais os alimentos e bebidas podem oferecer riscos durante a gravidez

Especialista em segurança alimentar lista alguns dos alimentos consumidos no dia a dia que podem oferecer riscos de infecção às gestantes

26/07/2017 14:25

Os riscos de um apagão fiscal

POR **MÍRIAM LEITÃO** 26/07/2017 06:00

O risco de o governo não conseguir cumprir a meta é real. A situação é dramática. Para não parar, o governo precisa de, no mínimo, mais R\$ 10 bilhões e receber tudo o que programou. Uma das receitas esperadas está no meio de uma grande briga na Justiça: a venda das hidrelétricas da Cemig, cujo valor previsto é de R\$ 11 bilhões. Há ministérios que têm recursos para apenas dois meses.

Enap

Escola Nacional de
Administração Pública

Antecedentes

- Abordagem OCDE
- Abordagens TCU
- IN Conjunta 01/2016

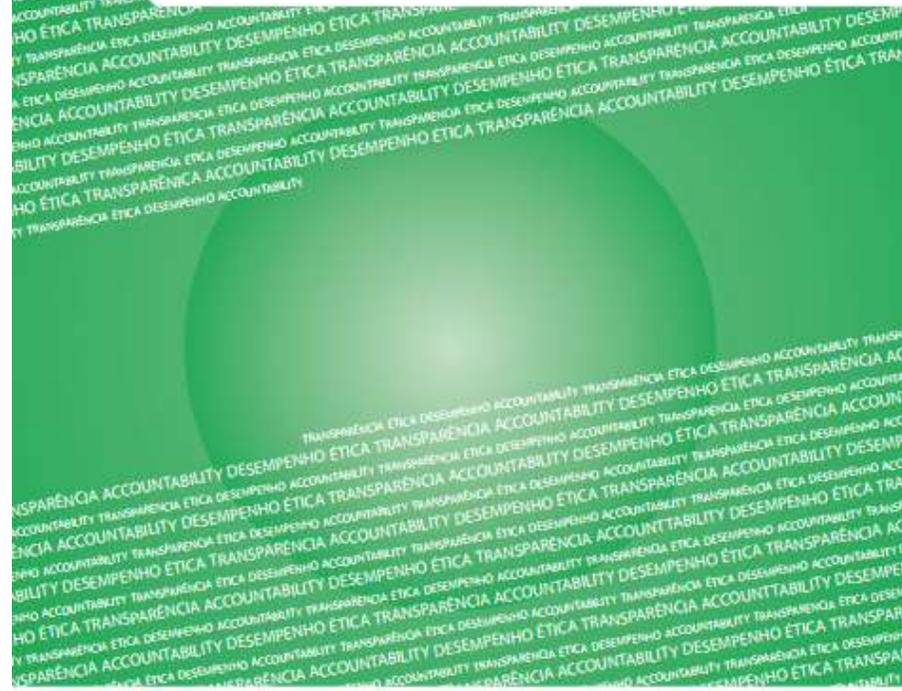
Avaliações da OCDE sobre Governança Pública



Avaliação da OCDE sobre o Sistema de Integridade da Administração Pública Federal Brasileira

GERENCIANDO RISCOS POR UMA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MAIS ÍNTEGRA

SUMÁRIO EXECUTIVO



Recomendações OCDE

- Integrar a **gestão de riscos** como elemento-chave da responsabilidade gerencial, de modo a promover a integridade e prevenir a improbidade, os desvios e a corrupção.
- Garantir maior capacidade para que as instituições públicas de fomento à integridade sejam capazes de assegurar que estas **desempenhem suas funções de acordo com seus objetivos.**

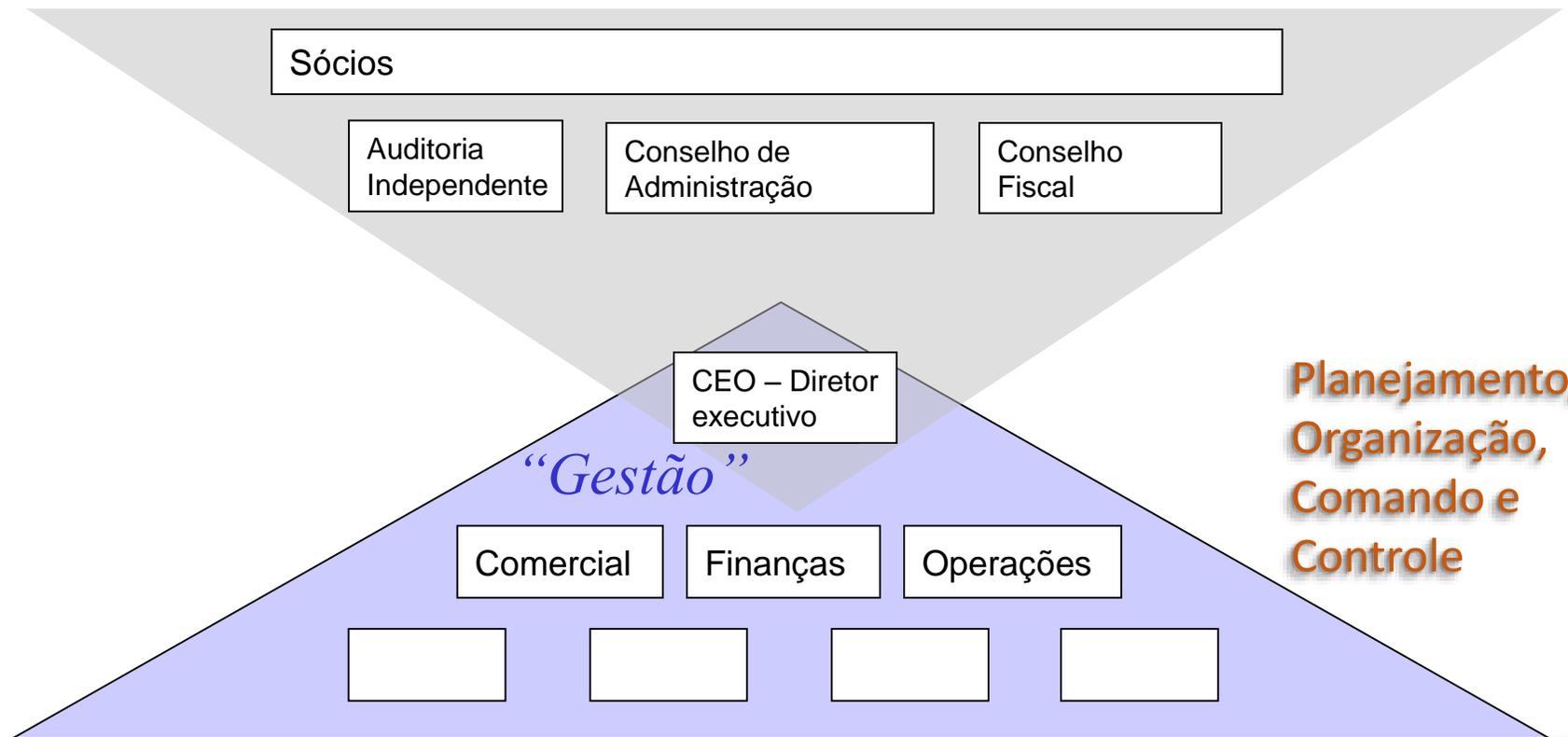
Recomendações OCDE

- Aprimorar os esforços de avaliação da implementação e dos impactos das instituições e **medidas de apoio à integridade**, visando a promover um processo contínuo de aprendizagem e ajuste de políticas.
- Aumentar a **coordenação na formulação e implementação de políticas**, com o objetivo de desenvolver um compromisso coletivo de reforma do sistema de integridade.

Abordagem TCU - Governança e gestão

Transparência, Eqüidade,
Prestação de Contas e
Responsabilidade
Corporativa

“Governança”



Planejamento,
Organização,
Comando e
Controle

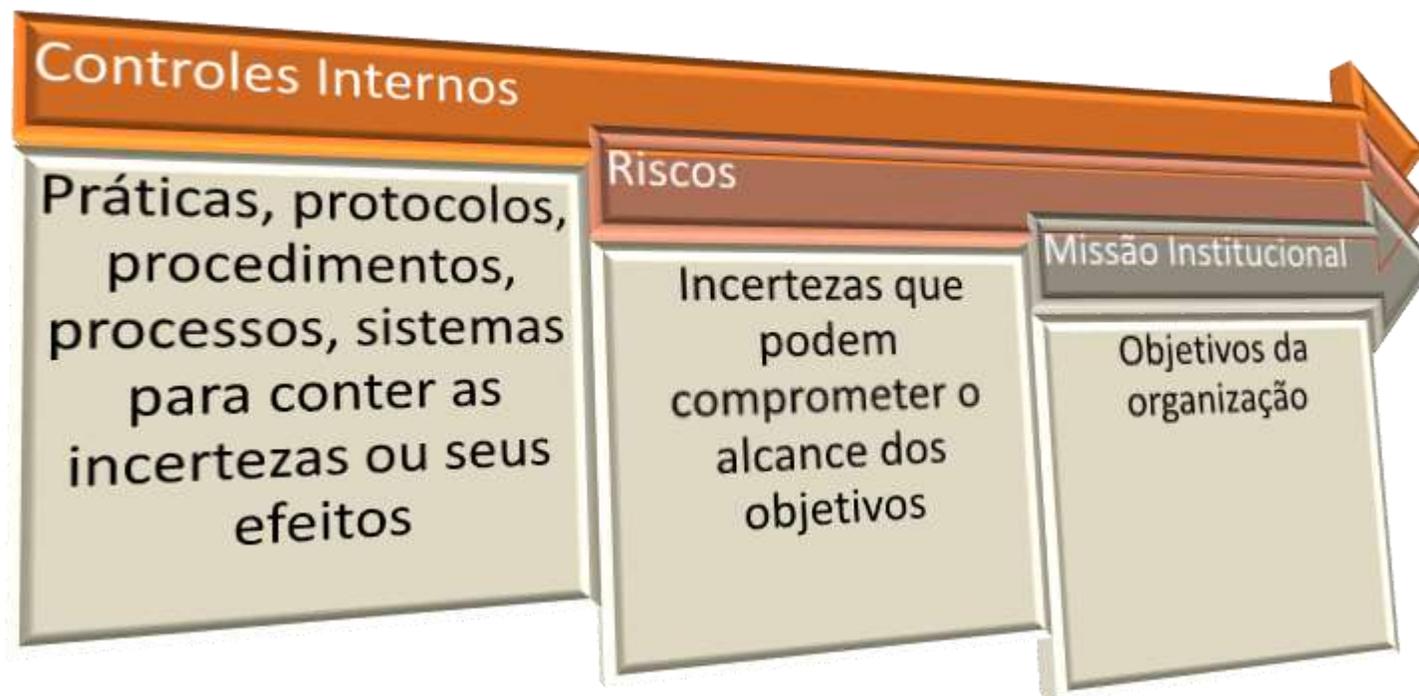
Fonte: IBGC

Sistema de Governança em órgãos e entidades da administração pública



Fonte (TCU, 2013)

Riscos e Controles



Problemas

Inesperados

Surpreendem o gestor

Têm alto custo de solução

Riscos

Incertezas sobre as quais é possível estimar probabilidade e impacto

Não há surpresa – medidas mitigadoras estão prontas

Custo/benefício de medidas mitigadoras são sempre revisados

Gestão de riscos

- Mapear **incertezas**
- Avaliar **probabilidade (causas dos eventos) e impacto (efeitos dos eventos)**
- **Decidir** (o que pode incluir aceitar a ocorrência dos eventos e/ou aceitar seus efeitos)
- Revisar/**monitorar**

Controles internos (da gestão)

- Processo conduzido para atingir **objetivos**
- Meio para um fim: **não um fim em si mesmo**
- Realizado por **pessoas**
- **Segurança razoável**, mas não absoluta
- **Adaptável** à estrutura da entidade

Internal Control – Integrated Framework (Estrutura) do COSO, 2013

Linhas de defesa



Declaração de Posicionamento do IIA: As Três Linhas de Defesa do Gerenciamento Eficaz de Riscos e Controles, 2013

Linhas de defesa



Gerentes de nível intermediário

Proprietários dos Riscos

Identificam, avaliam e controlam os riscos

Declaração de Posicionamento do IIA: As Três Linhas de Defesa do Gerenciamento Eficaz de Riscos e Controles, 2013

Linhas de defesa

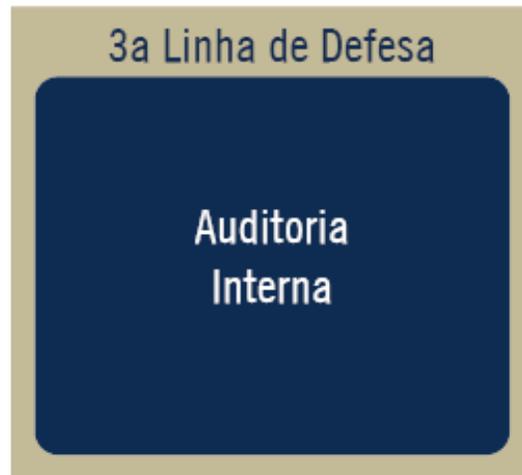


Funções de monitoramento dos controles de 1ª linha

Visão sistematizada dos Riscos de toda a organização

Monitoramento de riscos relevantes específicos

Linhas de defesa



Avaliação da 1ª e 2ª linhas

Avaliação da Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos

Independência/Reporte – Instância moderadora da gestão

Declaração de Posicionamento do IIA: As Três Linhas de Defesa do Gerenciamento Eficaz de Riscos e Controles, 2013

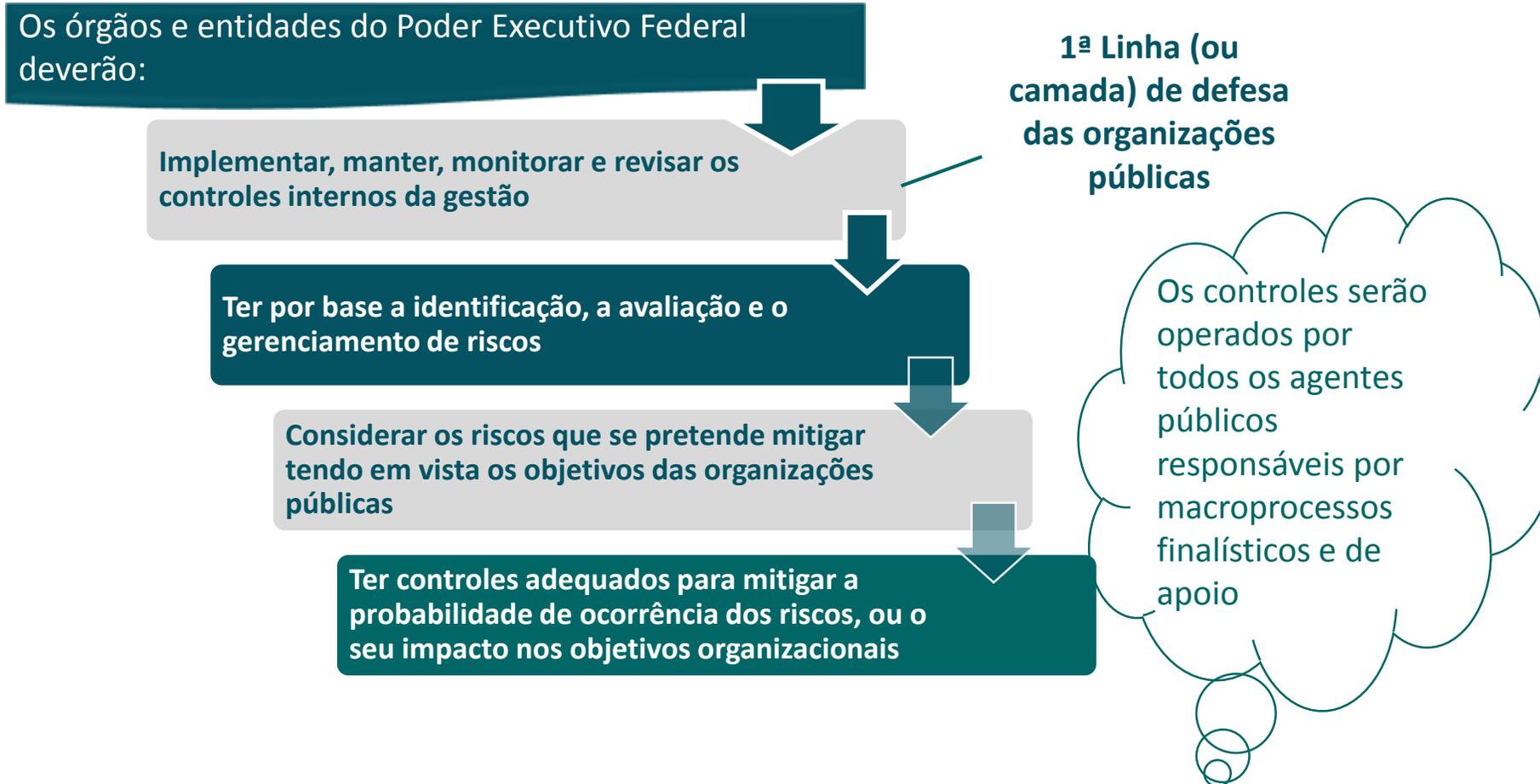
Governança e linhas de defesa



Por que gerir riscos na administração pública?



IN conjunta MP/CGU 01/2016



IN conjunta MP/CGU 01/2016

Os controles internos da gestão devem:



Ser efetivos e consistentes de acordo com a natureza, complexidade, estrutura e missão do órgão ou da entidade pública

Considerar os seguintes componentes: **ambiente de controle, avaliação de riscos, atividade de controle, informação e comunicação, e monitoramento**

Basear-se no gerenciamento de riscos

Integrar as atividades, planos, ações, políticas, sistemas, recursos e esforços de todos que trabalhem na organização

Ser implementados como uma série de ações que permeiam as atividades da organização

Os componentes aplicam-se a todos os níveis, unidades e dependências do órgão ou da entidade pública

IN conjunta MP/CGU 01/2016



Os dirigentes máximos

devem assegurar que os procedimentos de implementação de controles internos façam parte das práticas de gerenciamento de riscos

podem estabelecer instâncias de 2ª Linha (ou camada) de defesa para supervisão e monitoramento dos controles internos



Desafios de Implementação

Postura da Liderança

Postura da tecnocracia

Sistematização/documentação

Desafios de Manutenção

- Modelo de relacionamento
- Banalização dos riscos
- Desconexão dos riscos com a Cadeia de Valor
- Comunicação Interna e accountability com CGU e TCU

